



ATA DA VIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TARUMÃ - AÇU, REALIZADA EM NOVE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE QUATRO.

Aos nove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, no auditório da Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA e sala virtual na plataforma TEAMS, com início às 9h:30, foi realizada a 21ª Reunião Ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Tarumã-Açu - CBHTA, onde foi discutida a seguinte pauta: **1. Plano de Bacias (Atualizações - SEMA); 2. Plano de emergência – Estiagem 2025; 3. ERCOB Norte; 4. Monitoramento das Cabeceiras da Bacia do Rio Tarumã-Açu; 5. Calendário de Reuniões Ordinárias 2025; 6. Informes; 7. O que houver.**

Estiveram presentes os seguintes Conselheiros: Ana Maria Scognamiglio (Presidente do CBHTA), Jadson Maciel (Remada Ambiental), Ana Karoline (SOLAR), Aldenira Oliveira (CRBIO-6), Daniel Nava (IPAAM), Yago Rocha (SEMA), Márcio Pinheiro (SEPROR), Geovanna Maués (AMAZONASTUR), Eugênio Batista (SEMA), Ziomar Costa (IPAAM), Izaías Nascimento (IPAAM), Maria Oliveira (SEMED). Ayub Borges (SEMA), Tenente Barroso (Defesa Civil Estadual). **Participaram remotamente os seguintes conselheiros:** Renée Veiga (FIEAM), Mary Nelys (SARES) Hariade Feitosa (RECOFARMA), Gilberto Silva (FLAMANAUL), Joanne Régis (EMBRAPA), Fabíola Bento (CREA-AM), Jessé Rodrigues (SUFRAMA), Flávio Wachhoz (UEA), Solange Damasceno (CRBIO-06), Sávio José (INPA), Joanne Régis (EMBRAPA). **Participaram os seguintes convidados (0). Justificaram a ausência:**

(o) Instituições Ausentes: ACAMDAF, CAAMA, COIAB, CRQXIV, ELETROBRÁS, ERAM, FAMETRO, FVA, IDAM, IFAM, INCRA, INFRAERO, MAEQUISE, MATA VIVA, PMM, SEDUC, SEMMAS, SIPAM, UFAM, ÁGUAS DE MANAUS. A reunião foi iniciada pela Srª. **Ana Maria (Presidente CBHTA)**, desejando boas vindas as instituições que estavam de forma presencial e on-line. Sobre a **ATA da 20ª Reunião Ordinária** foram solicitadas algumas correções, como por exemplo, o nome da Srª. Dianna Grandal, (Recofarma Indústria da Amazônia) que constava em Membros Presentes e Ausentes, sendo que ela participou da reunião. **Corrigido!** A Srª. Solange Damasceno (CRBIO-06), pediu para que todas as ATA's sejam enviadas aos membros no grupo de

35 comunicação (WhatsApp). **Atendido**. Não havendo mais objeções a **ATA da 20ª**
36 **Reunião Ordinária** contendo 11 laudas, **foi aprovada!** 1. Passou a palavra para o Sr.
37 **Ayub Borges (SEMA)**, sobre as atualizações do Plano de Bacia, informou que faltava
38 a EUA encaminhar o processo para a SEMA com alguns ajustes, esta ação foi feita,
39 retornou, no entanto, segundo a auditoria, a Assessoria de Contratos e Convênios da
40 SEMA, foram encontradas algumas inconsistências no detalhamento do orçamento
41 enviado pela UEA, como por exemplo, aluguel de embarcação, aquisição de alguns
42 equipamentos, compra de material para laboratório, foi nesse sentido, e também por
43 conta de que, a UEA tem a contrapartida com bens e serviços. Foram feitos esses
44 apontamentos, a universidade foi comunicada novamente, voltou para ser feito o
45 reajuste do Plano de trabalho. Ressaltou que a UEA foi até à SEMA e fez cadastro no
46 SISCONV, (Sistema de Convênios do Estado), no entanto, falta resolver estes ajustes
47 de detalhamentos orçamentários, inclusive, na SEFAZ. O Sr. **Jadson Maciel**
48 **(Remada Ambiental)**, perguntou: Após esses ajustes, a UEA sinalizou uma data, ou
49 a SEMA consegue enxergar uma data para o primeiro semestre? Existe uma previsão
50 de data para retomar? O Sr. **Ayub Borges (SEMA)**, explicou que é complicado fazer
51 uma previsão de datas para este tipo de ajustes, pois são etapas que acontecem e
52 dentro da reitoria o trabalho é dividido, logo, propor uma data para janeiro ou fevereiro,
53 por experiência, não acontece. Sem falar do recesso das intuições. Não temos datas
54 previstas. A partir das assinaturas do termo de convênio, das notas de empenho, o
55 trabalho já pode começar. A Sr^a. **Solange Damasceno (CRBIO-06)**, perguntou: Sobre
56 os recursos. Não corremos riscos de perder os recursos, sair de pauta, devido ao
57 tempo? O Sr. **Ayub Borges (SEMA)**, explicou que a SEMA, em outubro, enviou um
58 Ofício para a SEFAZ, solicitando suplementação deste recurso, tendo visto que a
59 proposta no início era de um milhão e cem, e depois, no orçamento da EUA aumentou,
60 mas o Ofício foi nesse sentido de garantir o recurso dentro da conta do fundo estadual.
61 A Sr^a. **Solange Damasceno (CRBIO-06)**, disse estar preocupada, pois inicialmente o
62 valor de setecentos e noventa, foi atualizado para este atual valor, mas o tempo vai
63 passando e as coisas encarecendo, e isso causou tal preocupação. O Sr. **Ayub**
64 **Borges (SEMA)**, pontuou que tem essa previsão de sair esse plano pelo governo do
65 estado, garantindo este orçamento de dois milhões que está previsto o Plano de Bacia.
66 A Sr^a. **Joane, (EMBRAPA)**, pediu para que alguém compartilhasse o Relatório Anual

67 de Gestão de Recursos Hídricos no Amazonas, pois seria interessante todos
68 acessarem o documento. O Sr. **Ayub Borges (SEMA)**, explicou que o relatório
69 costuma a ser consolidado em março, pois em dezembro fecha o balanço geral de
70 todas as atividades, até por conta do Progestão, como certificação anual, será
71 divulgado logo que for concluído. **2.** Foi dada a palavra à Defesa Civil, na pessoa do
72 **Sr. Tenente Barroso (Defesa Civil)**, compartilhou que ainda estão em curso de ações
73 de resposta, por conta da estiagem no Tarumã. No presente momento as informações
74 que temos é que foram entregues 3.600 cestas básicas e 200 caixas d'água para as
75 comunidades do Tarumã Mirim. Estamos neste curso de respostas para sabe quanto
76 foi o impacto nesta região. Pontou que o Tarumã pertence ao município de Manaus,
77 e as ações realizadas é pela defesa civil de Manaus que a executam, e as ações do
78 estado, são complementares. Em articulação com as defesas civis dos municípios
79 vamos avaliar como foram os impactos deste ano e do ano de 2023, que também foi
80 bem significativo para que se possa efetivar um plano de ação. No momento, temos o
81 monitoramento do nível do rio que ainda hoje é uma cota de desastre de estiagem,
82 algumas comunidades ainda podem estar sentindo os impactos desta estiagem
83 prolongada. Para a estiagem de 2025, estamos no processo de reunir informações
84 para fechar com as defesas dos municípios como iremos atuar caso se confirme uma
85 nova estiagem. O Sr. **Jadson Maciel (Remada Ambiental)**, perguntou ao Sr. Tenente
86 Barroso (Defesa Civil): As cestas e caixas d'águas foram distribuídas ao Tarumã
87 Mirim, e Tarumã-Açu não? O **Sr. Tenente Barroso (Defesa Civil)**, respondeu que
88 não, pois estavam sendo alcançadas por vias terrestres e não ficaram 100% isoladas.
89 O Sr. **Jadson Maciel (Remada Ambiental)**, colocou o colegiado a disposição e
90 pontou que no Tarumã-Açu as margens do rio, moram 5 comunidades indígenas que
91 não foram contempladas. E ano passado, através do secretário Eduardo Taveira, com
92 ajuda de Defesa Civil também, conseguimos 120 cestas básicas para as 5
93 Comunidades que passam por algumas dificuldades. Quando nos coloquei a
94 disposição, é para que ano que vem estas famílias sejam assistidas, pois as previsões
95 são de uma outra possível estiagem, com isso, peço que haja inclusão. E seria
96 interessante que algumas destas cestas chegassem ao Tarumã-Açu. O **Sr. Tenente**
97 **Barroso (Defesa Civil)**, pontou que o estado está fazendo ações complementares,
98 precisamos verificar com a Defesa Civil do município se algumas dessas comunidades

99 já foram contempladas. O entendimento dentro da legislação é que as ações sejam
100 prioritariamente feitas pela Defesa Civil do município de Manaus, onde o Tarumã se
101 inclui, e posteriormente, quando a incapacidade de poder atender a toda a população,
102 solicitar ajuda do estado quanto da União. O Sr. **Jadson Maciel (Remada Ambiental)**,
103 continuou: pelas poucas informações que temos, através das comunidades, é que não
104 foram contemplados. O Sr. **Tenente Barroso (Defesa Civil)**, pontou que quando não
105 ocorrer essa atuação, é importante que se mantenha a comunicação, para que se
106 forme uma ponte de ações e informações onde se possa contemplar a todos. Acredita
107 que os povos indígenas também estão sendo contemplados por ações específicas
108 das secretarias. O Sr. **Jadson Maciel (Remada Ambiental)**, pontuou ainda que
109 todos, no Tarumã, passam por dificuldade com água. Especificou a comunidade
110 Inhaã-bé. Tem algum plano de emergência, que não seja garrafões de água, me refiro
111 a poços? Até porque eles tinham um olho d'água, mas devido a construção do porto
112 do ERAM, atualmente ficaram com gotas d'água apenas para as necessidades
113 básicas. Existe algum plano para 2025 neste sentido? O Sr. **Tenente Barroso**
114 **(Defesa Civil)**, respondeu, a nível de estado, que existe este estudo não apenas
115 Manaus, mas para todo o Amazonas, trabalhar com poços artesianos. Encaminhem
116 está demanda para que possa seguir via defesa civil do município e, posteriormente,
117 estado, para que possamos acompanhar esta demanda. Recordou que em reuniões
118 passadas o Sr. Jadson, havia mencionado algo sobre assoreamento, talvez, até uma
119 situação de dragagem. Pontou que é preciso seguir a linha de seguimentos citados
120 acima com cópia para a defesa civil do estado, que em seguida podemos absorver,
121 e se a defesa civil do município não tomar ações, podemos articular uma parceria. O
122 Sr. **Jadson Maciel (Remada Ambiental)**, pontuou ainda que o estado está
123 desassoreando alguns pontos específicos. O Sr. **Tenente Barroso (Defesa Civil)**,
124 comentou que não é o estado e sim a União, que através do DNIT, contratou o serviço
125 dentro do estado do Amazonas, em determinadas bacias, para que fosse feito este
126 trabalho. Foi concluído uma articulação para 2025, através dessa demanda levantada,
127 podendo entrar no plano de ações da defesa civil. O Sr. **Jadson Maciel (Remada**
128 **Ambiental)**, comentou que a Praia Dourada, contemplada pela saída de esgotamento
129 sanitário, e vem trazendo muita coisa, uma delas é o assoreamento, logo, a foz do
130 Tarumã está toda assoreada. O Sr. **Tenente Barroso (Defesa Civil)**, se colocou à

131 disposição. Pontuou que para a defesa civil não existe diferença entre Tarumã Mirim
132 e Tarumã-Açu. O Sr. **Jadson Maciel (Remada Ambiental)**, comentou ainda que no
133 mês passado, no caso, novembro, foi feita uma cota, mas que não conseguiram
134 arrecadar o suficiente, com isso, conseguiram apenas trinta cestas básicas, com
135 entregas feitas no final de semana, na comunidade Marina do Davi. Em uma conversa
136 com o Cacique Hamaw, membro do comitê, segundo a fala dele: Este ano fomos
137 esquecidos. O Sr. **Tenente Barroso (Defesa Civil)**, anotou a demanda e irá levar
138 para o secretário. O Sr. **Jadson Maciel (Remada Ambiental)**, se disponibilizou a
139 compartilhar o contato dos moradores da bacia. O Vice-Presidente, Sr. **Daniel Nava**
140 **(IPAAM)**, pontou que tal demanda ficará como **encaminhamento** da parte do Comitê,
141 que enviará para defesa civil do estado e município, o pleito por estas comunidades
142 que não foram atendidas neste ano. O Sr. **Izaías Nascimento (IPAAM)**, perguntou: A
143 defesa civil do município faz parte do colegiado? Outro ponto, como temos
144 comunidades indígenas, este comitê pode convocar a secretaria de povos indígenas
145 e solicitar essas explicações de ajuda. Ressaltou que o comitê é o parlamento local.
146 Parabenizou a defesa civil. Alinhar as ações é preciso, para que faça um plano de
147 ação. **3.** O Sr. **Jadson Maciel (Remada Ambiental)**, compartilhou com os demais
148 membros um pouco sobre sua participação no evento. Uma das pautas foi sobre a
149 inclusão dos povos originários e quilombolas. Fazendo um panorama, dos poucos
150 comitês que temos na região norte, estes possuem um déficit de inclusão destes
151 povos. E nestas discussões, eventos, não podemos deixar de fora quem de fato
152 vivencia todos os conflitos, sofre com todas as crises climáticas, no caso os povos
153 citados acima, pois são eles quem sabem os caminhos. O ERCOB também, com esse
154 olhar sobre inclusão, criou um GT de Minorias, mas infelizmente, não conseguimos
155 um número maior porque existe a dificuldade da inclusão. No caso dos povos
156 originários, não se sentem inclusos nas discussões, logo, o objetivo para cada comitê
157 é criar mecanismos de buscar essas pessoas e trazer para serem escutadas.
158 Inclusive, era para o Cacique Hamaw estar aqui hoje, mas por questões de logísticas
159 não foi possível, até porque estão sem água! Foi conversado também sobre o
160 monitoramento das famílias indígenas que seria para esse ano, por isso colocamos
161 na pauta aqui, mas com a correria do dia a dia, não foi possível focar, mas já teve
162 início. Um dos membros que possui assento é a COIAB, que através da secretaria

163 eles recebem o e-mail, acusam recebimento, dizem que irão enviar um representante,
164 mas até agora nada. E foi exatamente o que o Sr. Izaías disse, se tem algo
165 acontecendo nas comunidades, a COIAB tem essa informação concreta, precisamos
166 fortalecer isso. Ainda sobre o ERCOB Norte, onde tivemos a participação local, no
167 caso um representante da SEMA, o Sr. Thyago Tavares, também tivemos a presença
168 do Sr. Adonai do IPAAM. Nisso tudo foram invertidos os eventos, as datas, no caso
169 seria primeiro a Reunião e depois o ERCOB, e assim foi, programações alteradas
170 ocasionando algumas divergências em que algumas pessoas não conseguiram
171 participar. O importante é que no final, com um panorama completo, foi um sucesso
172 com a inclusão, da emoção, por causa do tema voltado para a crise climática,
173 pensando em viés de soluções para o ano que vem com essas estiagens que irão
174 acontecer. A apresentação foi feita com todo o trabalho que vem sendo executado no
175 comitê de bacia do Rio Tarumã-Açu, destacando que sempre é colocado como pauta
176 das reuniões de como está o plano de bacias, estamos muito atrasados em relação a
177 outros comitês, infelizmente. Precisamos ter um olhar mais clean, acredito que as
178 secretarias precisam participar mais, inclusive, sentimos falta do Secretário Eduardo
179 Taveira no evento, pois ele seria a pessoa mais importante para estar presente e ver
180 como os outros comitês dos estados estão avançados, enquanto aqui, estamos
181 correndo para ter um plano de bacias, os outros estados já possuem um plano,
182 agências e avançaram até para a cobrança. Isso nos preocupa! Estamos aqui todos
183 esses anos falando de uma bacia periurbana que vem sofrendo muito com a pressão
184 de carga de esgotamento. Pontuou também sobre o projeto da Águas de Manaus
185 (Tratar Bem), sobre esgotamento sanitário, que contemplará o Tarumã apenas na
186 última etapa em 2033, e até lá a bacia não irá suportar, por isso sempre é solicitado
187 um panorama do Plano de Bacia. A Sr^a. **Solange Damasceno (CRBIO-06)**, comentou
188 sobre o transporte das comunidades indígenas do Tarumã-Açu para as reuniões do
189 Comitê, que é um problema antigo ainda não solucionado. Mediante a lei que faz o
190 provisionamento das instituições membros do comitê, diz que: “a sociedade civil deve
191 ter priorização”, mas o fato é que não existe um recurso voltado para isso, até porque
192 não tem cobrança. Ressaltou que é preciso pensar mais nas comunidades que são
193 distantes e precisam participar das reuniões. Pontuou que uma Associação da BR174,
194 nunca participou da reunião, e a reclamação é por falta de transporte. E o Hamaw

195 sempre reivindicou sobre este ponto e nunca conseguimos solucionar. Temos também
196 a Comunidade Indígena Rouxinol que passa pela mesma problemática. Ressaltou
197 sobre a aprendizagem que podemos ter com estes povos, que são de extrema
198 importância nas discussões da Bacia do Tarumã, pois eles sentem na pele a dor de
199 toda essa mudança climática, uma ferida aberta. Relembrou que a Comunidade
200 Inhaã-Bé foi a primeira a ser contemplada com a captação de água da chuva, mas
201 não sabemos se ainda funciona atualmente. Foi pedido ao Sr. Jadson Maciel que
202 pudesse ir até esta comunidade para averiguar a situação. Precisamos ajudar para
203 que essas comunidades cheguem até as reuniões ou capacitá-los para que possam
204 assistir de forma on-line. O Sr. **Jadson Maciel (Remada Ambiental)**, lembrou sobre
205 uma empresa internacional que fez um movimento para arrecadar fundos para a
206 Comunidade Inhaã-Bé, uma das possibilidades é a captação de chuva para quando
207 vier uma estiagem, eles estarem prevenidos. A realidade é que eles estão sem água,
208 a cabeceira que havia está com pouca água. A Sr^a. **Solange Damasceno (CRBIO-
209 06)**, mencionou que o governo do estado dispõe de um programa de captação de
210 chuva e que funciona no estado, até onde se sabe, haviam 30 comunidades atendidas,
211 o Sr. Ayub é ciente disso. Inclusive, o Paulo Cabral (IPAAM), é ciente disso também,
212 pois ele tocava esse programa. Precisamos ver como está o programa atualmente e
213 adicionar ao que está sendo construído aqui, para que possam ter a captação de
214 chuva pelo menos para higienização. O Sr. **Ayub Borges (SEMA)**, comentou sobre
215 os programas citados acima, o ProChuva e o Água Para Todos, e assim como todos
216 os projetos que executamos na secretaria e que são feitos através da captação de
217 recursos. Como bem sabemos o retrato que é recurso financeiro dentro do estado,
218 porém, temos acima programas exitosos, uma alternativa de abastecimento individual
219 e coletivo. Foram implantados até 2018, no caso do Água Para Todos, depois disso
220 não ocorreram mais investimentos pelo governo federal que era, no caso, o ministério
221 de desenvolvimento regional e que financiou esse recurso. Temos também outros
222 projetos como o da Defesa Civil que é o Água Boa, temos a Cosama, Funasa, com
223 outros tipos de abastecimentos, mas é bem-vindo usar outros métodos de captação
224 de água com o devido tratamento. Precisamos escrever projetos e submeter para a
225 captação de recursos, pois o orçamento é pouco. Foi dada a palavra ao Sr. **Jesseh
226 Rodriguez (Sufrema)**, para comentar um pouco sobre sua participação no ERCOB

227 Norte. Ressaltou o que foi dito antes pelo Sr. Jadson, na importância em participar
228 destes eventos enriquecedores, com isso pode-se observar os diversos estágios de
229 organização dos comitês, sem falar da troca de conhecimento e experiências com
230 outras instituições. Mencionou que nossa região é rica em recursos hídricos, mas que
231 está aquém do necessário para ser ter uma boa gestão. Aconteceu também a entrega
232 de mais dois Comitês, sendo mais 1 em Tocantins, o que nos mostra a importância
233 de estarmos presentes e associados às organizações para que se possa a todo
234 momento trocar informações. É um aprendizado grande. Aqui ainda estamos na fase
235 de sair o plano de bacia, lá eles já estão bem avançados, já conseguem realizar a
236 cobrança da outorga do uso da água. Notou que o grande desafio deles agora é fazer
237 uma gestão correta dos recursos, e para gente será um desafio futuro na medida em
238 que conseguirmos implementar o plano. Seria ideal termos uma agência de água no
239 estado, uma agência para a aplicação desses recursos que no caso é está o grande
240 desafio de todos os comitês. Seria interessante que nos próximos encontros mais
241 conselheiros pudessem nos acompanhar, para que todos possam entender de perto
242 como funciona todo esse mecanismo dos comitês afora. **4.** Foi dada a palavra ao Sr.
243 **Yago Garcêz (SEMA)**, onde pontuou que a equipe técnica da secretaria se
244 disponibilizou a fazer o monitoramento das cabeceiras do Rio Tarumã-Açu, junto ao
245 Sr. Jadson Maciel, que retornarão com as atividades no ano de 2025. O Sr. **Ayub**
246 **Borges (SEMA)**, complementou dizendo que esse início de monitoramento em
247 parceria com o comitê, é uma ampliação do projeto que já executando pela SEMA, de
248 2021 até os dias presentes, que chama Qualiágua, o monitoramento de qualidade da
249 água no estado do Amazonas. A parecia já está sendo executada, o Sr. Jadson Maciel
250 foi acompanhando a equipe em campo para identificar algumas das nascentes do
251 Tarumã, onde anseia que o programa alcance, pois estamos passando por essa
252 ampliação de pontos, e logo se pensa em incluir mais pontos nesta bacia e próximos
253 à cabeceira. O **Sr. Tenente Barroso (Defesa Civil)**, perguntou: Se nesses
254 monitoramentos há o acompanhamento dos níveis dos rios como a implementação de
255 réguas? Pontuou que se for da vontade do Comitê, existe a possibilidade de colocar
256 tais réguas, deste que seja feito a solicitação, pois precisa ter demanda. Melhora ainda
257 mais se nesses locais onde possam ser colocadas esses equipamentos, que se tenha
258 uma comunicação diária com a comunidade que for atendida. Podemos triná-los para

259 que aprendam a fazer a leitura e nos passar diariamente essa informação. O Sr. **Izaías**
260 **Nascimento (IPAAM)**, contribuiu ao lembrar de um programa da Agência Nacional
261 de Águas, sobre a recuperação de nascentes, são programas em que à ANA até
262 financia esse monitoramento técnico. Quando falamos sobre esse monitoramento logo
263 pensamos em água superficial, mas as nascentes são subterrâneas, com isso, é
264 preciso mapear onde inicia cada fonte. Aqui foi dito sobre monitoramento do rio, no
265 qual conseguimos ver, mas no caso das nascentes existe no plano de bacia, quantas
266 são as nascentes dos rios. Localizando isso, analisando se estão em zonas rurais ou
267 urbanas, precisar ser feito uma manilha, obras de engenharia para recuperar. Falamos
268 muito sobre água superficial, mas o que mantém tudo isso é a água subterrânea.
269 Aconselhou ao colegiado que entrem no site da ANA, procure o programa citado, que
270 inclusive, já acontece em Goiás e no sul. Por isso é muito importante saber onde
271 nascem, quantos existem, fazer todo um trabalho de reflorestamento ao redor para a
272 preservação desse lugar. Existe uma Lei estadual, da política estadual de recursos
273 hídricos, o decreto nº 28.000, onde diz que essas nascentes precisam ser preservadas
274 e monitoradas, mesmo que seja dentro de áreas privadas. A Sr^a. **Solange**
275 **Damasceno (CRBIO-06)**, mencionou que existem estudos da bacia do Tarumã que
276 podem subsidiar bastante, são dissertações de mestrado e doutorado. Comentou
277 ainda sobre a dissertação de mestrado do Sr. Janderson, que fez um estudo a partir
278 da listagem compartilhada pelo comitê ao Prof^aÁgua, 2017. Com essa dissertação foi
279 trabalhado a criação de uma Unidade de Conservação no alto curso da Bacia do
280 Tarumã. Ficou de compartilhar a dissertação, pontuou a página 109, sobre a proposta
281 citada acima. Ressaltou que a pauta de conservação das nascentes do alto curso do
282 Tarumã precisa voltar a ser discutida ou ela irá morrer, todas as áreas são
283 importantes, mas se as das cabeceiras morrerem, não haverá possibilidade de
284 recuperar o Tarumã. Citou a dissertação do Sr. Jamerson também, a qual dispõe
285 sobre transformações antrópicas de qualidade de água na bacia do Tarumã, no qual
286 mostra com muita clareza o que está sendo discutido aqui hoje. **5.** O Vice-Presidente,
287 o Sr. **Daniel Nava (IPAAM)**, compartilhou aos membros presentes e on-line, a
288 sugestão de datas das reuniões ordinárias para o ano de 2025. Todas as datas foram
289 acatadas, ocorrerão nos dias de Segunda-feira, exceto a última data em dezembro,
290 pois dia 08/12 é feriado, ficou então para o dia **09/12**, Terça-feira. (**CORRIGIDO**). Foi

291 **aprovado o Calendário de Reuniões Ordinárias para o ano de 2025.** 6. O Sr. **Tenente**
292 **Barroso (Defesa Civil)**, pediu a atualização dos conselheiros da Defesa Civil do
293 estado e município para todos possam participar. O Sr. **Ayub Borges (SEMA)**, pontou
294 sobre o que foi dito anteriormente, e que também é importante a participação da
295 **COIAB** nas discussões, pois alguns respondem o e-mail, confirmam a participação,
296 mas não comparecem na reunião, isso é grave. Pediu aos secretários do Comitê para
297 que fizessem a atualização e disponibilizou a secretaria caso precisem fazer uma
298 convocação ou ofícios, se for o caso de ir a campo também fazer a busca ativa, ir na
299 porta das instituições e entregar o ofício e trazer o pessoal para as reuniões. O Sr.
300 **Izaías Nascimento (IPAAM)**, falou sobre a integridade do colegiado, pois uma vez
301 que o plano de bacia vai depender exclusivamente destes membros, e é importante
302 que todos saibam do que se trata o plano de bacias, pois sabemos que alguns chegam
303 e nem se sabe do que se trata a reunião. Cabe ao colegiado também rever que são os
304 representantes de cada instituição e traze-los para participar. O comitê é da sociedade
305 civil e seus usuários! Verificar o regimento, ver as faltas, pois os ribeirinhos na outra
306 ponta precisam deste comitê. Sugeriu enviar uma minuta sobre o que é um plano de
307 bacia para cada membro. E esse plano irá fazer todo um levantamento de quem usa,
308 quem mora, quem de fato são os representantes etc. Sugeriu também uma
309 capacitação para o compartilhamento do que é um plano de bacia, o que faz etc.
310 Ressaltou que o estado é membro do comitê e não da parte atuante no plano. E só
311 iremos sair para um plano de bacia se houver um grande reforço em capacitação, pois
312 membros podem sair, logo, precisa acontecer todo mês. O Sr. **Gilberto Ribeiro**
313 **(Flamanal)**, comentou que são feitas muitas reuniões, muita conversa e não saem do
314 lugar, é um problema nosso. Sugeriu que a sociedade seja mobilizada a participar do
315 comitê através de ações, como por exemplo, o trabalho executado no Igarapé do
316 Gigante, porém os resultados são tristes, até porque eram 22 nascentes, mas muitas
317 delas já foram enterradas, outras transformadas em redes de esgotos, algumas outras
318 ocupadas por moradias irregulares, é difícil. Precisamos ter a coleta de esgoto que
319 atualmente é inexistente. Todas as falas aqui são importantes, tudo o que vem para
320 ensinar é válido. Sobre a cobrança nas instituições certas, outro ponto é que, não adianta
321 bater na porta, ser ouvido e colocarem os projetos na gaveta. Dentro do Igarapé do
322 Gigante há 3 instituições, porém existem momentos que dá vontade de desistir. Como

323 comitê, precisamos rever a forma de cobrar. É complicado! Precisamos,
324 urgentemente, cuidar dos nossos recursos hídricos urbanos, as cabeceiras são
325 importantes sim, mas todo o restante também conta. A Sr^a. **Giovanna Maués**
326 **(AmazonasTur)**, colocou-se à disposição em acompanha-los, inclusive, essa
327 conversa já foi feita aqui sobre realizarmos o mapeamento, falando de um todo. Para
328 a AmazonasTur, dentro do escopo, enquanto empresa estadual de turismo, nós lhe
329 damos diariamente com os prestadores de serviços turístico, com as comunidades
330 indígenas, ribeirinhos; o turismo de base comunitária é uma realidade. Anteriormente,
331 havia uma quantidade x de hotéis de floresta, mas agora, há uma quantidade y, e
332 muitas das vezes alguns prestadores de serviços não estão atentos às orientações
333 necessárias, findam depredando, demolindo, logo temos crimes ambientais.
334 Conseguimos monitorar também os flutuantes, marinas, píers e todos esses
335 prestadores de serviços, e são mais de 3.500 cadastrados, metade em Manaus.
336 Importante também levar a informação do comitê para todos, inclusive, os recentes.
337 Dentro das comunidades temos o plano de ordenamento turístico, chamado de “pote”,
338 é construído com a sociedade, levamos até eles órgãos municipais, estaduais para
339 que eles sejam ouvidos, pois para que o lugar seja agradável ao turista, ele precisa
340 ser primeiro agradável a quem vive no local. Logo, o comitê pode estar inserido neste
341 processo de crescimento e de orientação junto aos prestadores. Colocou a disposição,
342 caso seja necessário, a lista de nomes dos prestadores. O Vice-Presidente, o Sr.
343 **Daniel Nava (IPAAM)**, comentou que este ponto será pauta da próxima reunião de
344 março. Pediu que seja feita uma apresentação mais abrangente para estabelecer as
345 questões. O Sr. **Sávio José (INPA)**, contribuiu que sobre o plano de bacia, também é
346 importante ter um olhar sobre a sustentabilidade ambiental, principalmente do recurso
347 hídrico e com isso, estamos prontos para contribuir. O Sr. **Ayub Borges (SEMA)**, para
348 a Sr^a. Giovanna Maués: já que o calendário foi aprovado, gostaria de saber se alguma
349 das reuniões poderia ser feita de forma itinerante, dentro da bacia do tarumã, em
350 parceria com a AmazonasTur? Com isso chamar mais pessoas para as reuniões do
351 comitê. O Sr. **Jadson Maciel (Remada Ambiental)**, pontuou que quando ocorreram
352 as reuniões itinerantes foi algo desafiador, muitos membros alegaram sobre a
353 mobilidade de se chegar à reunião, mas fica aberta à plenária para votação, pois seria
354 melhor sair um pouco da sala. A Sr^a. **Ana Maria (Presidente CBHTA)**, agradeceu a

355 presença de todos! Hoje a reunião foi cheia de excelentes contribuições. Encerrada a
356 última reunião de 2024.

357

358



359

360

Ana Maria Scognamiglio
Presidente do Comitê de Bacia do Rio Tarumã-Açu

361

362

363

364

365

366

367

368

369

370

371

372

373

374

375

376

377

378

379

380

381

382

383

384

385

386

387

ANEXO I

388

LISTA DE FREQUÊNCIA

389

390 *Lista Virtual*

Endereço de e-mail	NOME	TELEFONE DDD	INSTITUIÇÃO
hfeitoza@coca-cola.com	HARIADE FRANÇA FEITOZA	92982909129	Recofarma
gilbertoribeirovr@gmail.com	Gilberto Ribeiro da Silva	92991058896	Ass. Flamanal / Igarape do Gigante
analista.sares@jesuitasbrasil.org.br	Mary Nelys Almeida	92 991880157	Sares
joanne.regis@embrapa.br	Joanne Régis da Costa	92991954908	Embrapa
jesse.santos@suframa.gov.br	JESSE RODRIGUES DOS SANTOS	8,92913E+11	SUFRAMA
fwachholz@uea.edu.br	Flavio Wachholz	(92)984445383	UEA
bio.solange@yahoo.com.br	Solange Batista Damasceno	62996691736	CRBIO-06
saviojfferreira@gmail.com	Sávio José Filgueiras Ferreira	(92) 994859854	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia-INPA
	Renée Veiga	92 98151-9484	FIEAM

391

392

393

394

395

396

397

398

399

400

401

402

403

404

405

406

407

408

409

410 *Lista Presencial*

411

 **AMAZONAS**
GOVERNO DO ESTADO

PÁGINA:

LISTA DE FREQUÊNCIA DE REUNIÕES/EVENTOS

REUNIÃO/EVENTO 21ª Reunião Ordinária do CBHTA

LOCAL	Auditório da Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA	DATA	09/12/2024
		HORA INÍCIO	09:00
		HORA TÉRMINO	12:00

INFORMAÇÕES DOS PARTICIPANTES

NOME	INSTITUIÇÃO	SETOR	
E-MAIL	FONE COMERCIAL	CELULAR	
/ Aldemina Oliveira da Silva			
CRBIO-06			
Comelheira			
/ Maria Suciama Oliveira			
SEMA			
SETOR			
FONE COMERCIAL			
CELULAR			
99205-0072			
/ JAYSON MARCEL			
Kamora			
SETOR			
FONE COMERCIAL			
CELULAR			
92-993677530			
/ Ana Karolin S. Rocha			
SOMA Oca-oda			
SETOR			
FONE COMERCIAL			
CELULAR			
(92)99256-7109			
/ Izabela N. dos Santos			
INSTITUIÇÃO			
SETOR			
FONE COMERCIAL			
CELULAR			
/ ZIONAR COSTA e SILVA Jr			
IPAM			
SETOR			
FONE COMERCIAL			
CELULAR			
CERH			
/ DANIEL BORGES NAVA			
IPAM			
SETOR			
FONE COMERCIAL			
CELULAR			
981050595			
/ MARCIO PIMENTA			
SEMA			
SETOR			
FONE COMERCIAL			
CELULAR			
91572771			
/ Eugenio de Orino Batista			
SEMA			
SETOR			
FONE COMERCIAL			
CELULAR			
32953873260			
/ Goope Rocha Brito			
SEMA			
SETOR			
FONE COMERCIAL			
CELULAR			
ASSHID			

Manaus (AM), de de 2024 Assinatura:

412

413

414

415
416
417
418

AMAZONAS GOVERNO DO ESTADO		PÁGINA:	
LISTA DE FREQUÊNCIA DE REUNIÕES/EVENTOS			
REUNIÃO/EVENTO		21ª Reunião Ordinária do CBHTA	
LOCAL	Auditório da Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA	DATA	09/12/2024
		HORA INÍCIO	09:00
		HORA TÉRMINO	12:00
INFORMAÇÕES DOS PARTICIPANTES			
NOME	<i>Giovane T. Maués</i>	INSTITUIÇÃO	<i>AMAZONAS RURAL</i>
E-MAIL	<i>giovane.t.maués@outlook.com</i>	FONE COMERCIAL	
		CELULAR	<i>92 99206-1911</i>
NOME	<i>Ana Maria Scognamiglio</i>	INSTITUIÇÃO	<i>92 99112444</i>
E-MAIL		FONE COMERCIAL	
		CELULAR	
NOME	<i>Arub Borges Marques</i>	INSTITUIÇÃO	<i>SEMA</i>
E-MAIL	<i>amarques@sema.am.gov.br</i>	FONE COMERCIAL	
		CELULAR	<i>ASSHID</i>
NOME		INSTITUIÇÃO	
E-MAIL		FONE COMERCIAL	
		CELULAR	
NOME		INSTITUIÇÃO	
E-MAIL		FONE COMERCIAL	
		CELULAR	
NOME		INSTITUIÇÃO	
E-MAIL		FONE COMERCIAL	
		CELULAR	
NOME		INSTITUIÇÃO	
E-MAIL		FONE COMERCIAL	
		CELULAR	
NOME		INSTITUIÇÃO	
E-MAIL		FONE COMERCIAL	
		CELULAR	

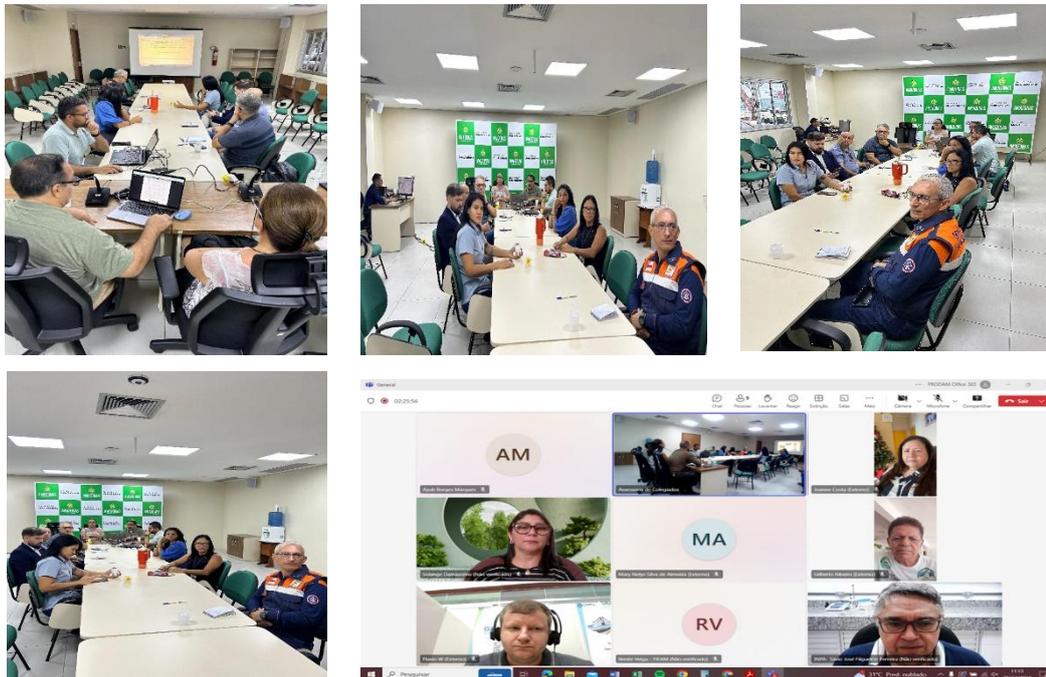
419
420
421

422
423
424
425
426
427
428
429
430
431
432
433
434
435
436
437
438
439
440
441
442
443
444
445
446

ANEXO II

REGISTRO FOTOGRÁFICO

(Presencial e On-line)



Calendário das Reuniões Ordinárias do ano de 2025

ORDEM	MÊS	DIA	HORARIO
22ª Reunião Ordinária	Março	17 (segunda-feira)	09h
23ª Reunião Ordinária	Junho	16 (segunda-feira)	09h
24ª Reunião Ordinária	Setembro	15 (segunda-feira)	09h
25ª Reunião Ordinária	Dezembro	09 (terça-feira)	09h

447